



ANSIEDADE: UMA REALIDADE ESCOLAR

Elainy Barbosa Vidal¹, Cícero Eder da Silva², Talita Bezerra Cornélio de Lira³, Francisca Maykelly Moreira Santos⁴

Resumo: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o Brasil é o país com mais pessoas ansiosas do mundo. Baseado nisso, a proposta da presente pesquisa é traçar uma discussão acerca de como trabalhar a Educação Emocional como metodologia pedagógica no ensino de alunos ansiosos. Elaborada após a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental Anos Finais, o debate teórico proposto é alinhar a teoria Cognitivista de Piaget à teoria da Educação ou Inteligência Emocional como combate ao transtorno de ansiedade nos alunos. Para a elaboração da pesquisa, a metodologia empregada foi o estudo de caso qualitativo, tendo a etnografia como o sustento principal. A fonte principal da pesquisa foi a experiência vivenciada, que serviu de norte na elaboração do presente artigo, cujo resultado nos condicionou a defender o ideal de uma Educação Emocional para os alunos que se encontram no Ensino Fundamental Anos Finais; pois entendemos que a capacidade de compreender emoções auxiliam no modo de pensar, facilitando a aprendizagem e absorção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação Emocional. Ansiedade. Desenvolvimento Cognitivo. Ensino Fundamental Anos Finais.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: elainyvidal@outlook.com;

² Universidade Regional do Cariri, email: eders1883@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: talitabclira@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: maykelly.moreira88@gmail.com